

Eni GDF 40

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Conforme Regulamento (UE) No 2015/830 que altera o Anexo II do Regulamento (CE) No 1907/2006 (REACH)



Código: 1444

Versão: 1.0

Data revisão: 25-05-2020

Página: 1 / 20

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

| | |
|-----------------------|------------|
| Tipo de produto: | Mistura |
| Designação comercial: | Eni GDF 40 |
| Código de produto: | 1444 |
| Fórmula química: | 0094-2018 |

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

| | |
|---|--|
| Categoria de uso principal: | Uso industrial, Uso profissional, Uso pelo consumidor. |
| Especificação do uso profissional/industrial: | Utilização dispersa generalizada. Para uso em sistemas fechados. |
| Utilizações identificadas: | Lubrificante para motores de combustão interna. |
| Função ou categoria de uso: | Lubrificantes e Aditivos. |
| Utilizações desaconselhadas: | Você não deve usar para outros fins diferentes dos descritos no produto. |

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

| | |
|---|---|
| Fornecedor: | Eni Iberia S.L.U. |
| Endereço: | Avenida de Europa, 24, Edificio Torona B - Planta 1ª, 28108 Alcobendas (Madrid)- Espanha |
| Número de telefone: | (+34) 91 727 78 78 |
| Número de fax: | (+34) 91 727 78 99 |
| Endereço electrónico de uma pessoa competente responsável pela ficha de dados de segurança: | MSDSeniiberia@eni.com |
| Página web: | https://oilproducts.eni.com/ |
| 1.4. Número de telefone de emergência | Número de telefone CIAV: (+351) 800 250 250 (Lisboa) |
| Horário: | 24h. |

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008

Produto não classificado como perigoso.

Principais efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas, para a saúde humana e para o ambiente

O contato com os olhos pode causar irritação e vermelhidão temporárias. Para obter informações específicas sobre das propriedades toxicológicas/ecotoxicológicas e a classificação do referido produto, ver secções 11 e 12.

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008

Frases EUH: EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido.

2.3. Outros perigos

Conformidade com os critérios PBT/mPmB: O produto não contém substâncias PBT / mPmB.

Outros perigos que não tenham repercussões na classificação:

Produto combustível mas não classificado como inflamável. A formação de misturas de vapores inflamáveis ocorre a temperaturas mais elevadas que a temperatura ambiente normal. Podem ocorrer queimaduras se o produto for utilizado a altas temperaturas, em contato com o produto quente ou vapores. Qualquer substância, no caso de incidentes com tubulação de pressão e similares, pode ser injetada acidentalmente no tecido subcutâneo, mesmo sem lesão externa aparente. Nestes casos, a vítima deve ser transportada imediatamente para um hospital a fim de receber tratamento médico

Eni GDF 40

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Conforme Regulamento (UE) No 2015/830 que altera o Anexo II do Regulamento (CE) No 1907/2006 (REACH)



Código: 1444

Versão: 1.0

Data revisão: 25-05-2020

Página: 2 / 20

especializado. Não espere que os sintomas apareçam. Em casos excepcionais (como por exemplo, armazenamento prolongado nos tanques contaminados com água, e na presença de colônias de microbios anaeróbicos sulfato-redutores), o produto pode ser submetido a uma degradação e desenvolver uma pequena quantidade dos compostos de enxofre, incluindo H₂S.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Não aplicável.

3.2. Misturas

| Nome químico | Concentração em % (w/w) | Número de índice | Número CE | Número CAS | Número de registo REACH | Classificação (CE) 1272/2008 | Limites de concentração específicos e factores-M |
|---|-------------------------|------------------|-----------|-------------|-------------------------|------------------------------|--|
| Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados [**] [***] | 80-90 | 649-530-00-X | 309-877-7 | 101316-72-7 | 01-2119489969-06 | No clasificado | - |
| Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente [**] [***] | 5-10 | 649-459-00-4 | 265-101-6 | 64742-01-4 | 01-2119488707-21 | No clasificado | - |
| Ácido benzenossulfônico, derivados de di-C10-14-alkil., Sais de cálcio [****] | 0.5-0.9 | N/A | 939-603-7 | - | 01-2119978241-36 | No clasificado | Skin Sens. 1B; : 10% < C < 100% |
| Carbonato de cálcio [****] | 0.5-0.9 | N/A | 207-439-9 | 471-34-1 | N/D | No clasificado | - |
| Óleo mineral de base, severamente refinado [*] [***] | 1-3 | | | | | No clasificado | - |

[*] Este produto pode ser formulado com um ou mais dos seguintes óleos base minerais altamente refinados (não classificados como perigosos):

CAS 64742-54-7 / EC 265-157-1 / REACH Reg. # 01-2119484627-25-xxxx ; CAS 64742-65-0 / CE 265-169-7 / REACH Reg. # 01-2119471299-27-xxxx; CAS 64742-70-7 / CE 265-174-4 / REACH Reg. # 01-2119487080-42-xxxx.

Todas essas substâncias têm um teor <3% w de extraído para DMSO (IP 346/92) (Nota L - Anexo VI Reg (CE) 1272/2008, # 1.1.3).

[**] Este produto possui um valor de extração do DMSO (IP 346/92) inferior a 3% em peso. De acordo com os critérios determinados pela UE (nota L, anexo VI do Regulamento (CE) 1272/2008), este produto deve ser considerado não cancerígeno.

[***] Substância com limites de exposição ocupacional para alguns países da UE que afetam a categoria de óleos minerais (névoas de óleo mineral à base de refinamento fino; consulte a seção 8.1).

[****] Número base total (TBN): > 300 mgKOH / g (ASTM D 2896)

Informações mais detalhadas: consulte a seção 11.

[*****] Substância com um ou mais limites nacionais de exposição no local de trabalho.

Eni GDF 40

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Conforme Regulamento (UE) No 2015/830 que altera o Anexo II do Regulamento (CE) No 1907/2006 (REACH)



Código: 1444

Versão: 1.0

Data revisão: 25-05-2020

Página: 3 / 20

SECÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Medidas gerais de primeiros socorros:

Em qualquer caso de dúvida ou persistência dos sintomas, consultar um médico. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente ou a uma pessoa com câibras.

Em caso de inalação:

Em caso de distúrbios provocados por inalação de vapores ou névoas, retirar de imediato a vítima exposta e colocá-la em repouso; se necessário, pedir assistência médica. Veja também a seção 4.3.

Se entrar em contacto com a pele:

Remover roupas e calçado contaminados e lavar a pele com sabão e água. Em caso de irritação da pele: consulte um médico. Em caso de contato com o produto quente, arrefecer a zona afetada com bastante água fria e cobrir com gaze ou um pano limpo. Pedir assistência médica ou deslocar-se a um hospital. Não utilizar pomadas ou outro tipo de medicamentos, salvo sob prescrição médica. Hipotermia corporal deve ser evitada. Não colocar gelo em nenhuma queimadura.

Em caso de contacto com os olhos:

Lavar os olhos abundantemente durante pelo menos 15 minutos e manter as pálpebras bem abertas. Retirar as lentes de contato, se possível. Continue a enxaguar. Se a irritação persistir, consultar um médico. Em caso de contato com o produto quente, arrefecer a zona afetada com bastante água fria e cobrir com gaze ou um pano limpo. Pedir assistência médica ou deslocar-se a um hospital. Não utilizar pomadas ou outro tipo de medicamentos, salvo sob prescrição médica.

Em caso de ingestão:

Não induzir o vômito para evitar inalação do produto diretamente nos pulmões. Se a vítima estiver consciente, enxaguar a boca com água sem engolir e deixar em repouso. Pedir assistência médica ou levar a um hospital. Se a vítima estiver inconsciente, coloque-a na posição de recuperação. Em caso de inconsciência, colocar a vítima na posição de recuperação. Em caso de vômito espontâneo, manter a cabeça baixa para evitar o risco de inalação diretamente nos pulmões. Não administrar nenhuma substância por via oral a um indivíduo inconsciente.

Recomendações para das pessoas que prestam os primeiros socorros:

Usar vestuário de protecção.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:

Sintomas / efeitos após inalação:

O produto possui baixa tensão de vapor e, em condições normais à temperatura ambiente, a concentração no ar é insignificante. No caso de uso em temperaturas elevadas, ou para operações que causam salpicos ou névoas, a exposição prolongada a vapores ou névoas pode causar irritação no trato respiratório, náusea, desconforto e tontura.

Sintomas / efeitos após contato com a pele:

O contato com o produto quente pode causar queimaduras.

Sintomas / efeitos após contato com os olhos:

O contato com os olhos pode causar irritação e vermelhidão temporárias. O contato com produtos quentes ou vapores pode causar queimaduras.

Sintomas / efeitos após ingestão:

A ingestão acidental de pequenas quantidades do produto pode causar náusea, desconforto e distúrbios gástricos.

Sintomas / efeitos após administração intravenosa:

Nenhuma informação disponível.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e

Procure assistência médica se a pessoa ferida tiver um estado alterado de consciência ou se os sintomas não desaparecerem. Procure assistência médica em todos os casos de

Eni GDF 40

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Conforme Regulamento (UE) No 2015/830 que altera o Anexo II do Regulamento (CE) No 1907/2006 (REACH)



Código: 1444

Versão: 1.0

Data revisão: 25-05-2020

Página: 4 / 20

tratamentos especiais necessários:

queimaduras graves. Se houver suspeita de inalação de H₂S (sulfeto de hidrogênio), a equipe de resgate deve usar aparelho de respiração, arnês e colhedor e seguir os procedimentos de resgate. Envie o paciente para um hospital. Inicie imediatamente a respiração artificial se a respiração parar. Administre oxigênio, se necessário.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção:

Pequenos incêndios: dióxido de carbono, pó seco, espuma, sujeira ou areia. Grandes incêndios: espuma ou spray de água (neblina). Esses meios de combate a incêndio devem ser utilizados apenas por pessoal devidamente treinado. Outros gases de extinção (de acordo com os regulamentos).

Meios inadequados de extinção:

Evite usar jatos diretos de água. Isso pode causar salpicos e espalhar o fogo. O uso simultâneo de espuma e água na mesma superfície deve ser evitado, pois a água destrói a espuma.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigo de incêndio:

Produto combustível, não classificado como inflamável. A formação de misturas de vapores inflamáveis ocorre a temperaturas superiores à temperatura ambiente normal.

Perigo de explosão:

Os vapores pesam mais que o ar, espalham-se acima do solo e produzem misturas explosivas com o ar. O calor pode causar pressurização e ruptura de recipientes fechados, espalhando fogo e aumentando o risco de queimaduras e ferimentos.

Produtos de decomposição perigosos em caso de incêndio:

É provável que a combustão incompleta produza misturas complexas de partículas e gases sólidos e líquidos em suspensão, incluindo monóxido de carbono, NO_x, H₂S e SO_x (gases nocivos / tóxicos). Compostos de oxigênio (aldeídos, etc). PO_x. ZnO_x. CaO_x.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Instruções de extinção de incêndios:

Se possível, corte o vazamento do produto na fonte. Se possível e com segurança, remova os recipientes não danificados da zona de perigo. Cubra com espuma ou terra o produto espalhado que não incendiou. Use jatos de água para resfriar recipientes e superfícies expostas ao fogo. Em caso de incêndio grave e em grandes quantidades: evacuar a área.

Equipamento especial de protecção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio:

Equipamento de protecção individual adequado para bombeiros (consulte também a seção 8). No caso de um incêndio grave ou em espaços confinados ou pouco ventilados, roupas de protecção completa e um aparelho respiratório autônomo (SCBA) com uma máscara facial devem ser usados no modo de pressão positiva. EN 443. EN 469. EN 659.

Outras informações:

Em caso de incêndio, não descarregar os resíduos do produto ou escoar em água. Recolher separadamente com um tratamento apropriado.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Medidas gerais:

Em segurança, deter a origem de qualquer fuga. Em segurança, eliminar todas as fontes de ignição (por exemplo, electricidade, faíscas, fogos, chamas). Evitar o contato direto com material libertado. Evitar salpicos acidentais em superfícies quentes ou em contatos elétricos. Permanecer do lado onde o vento sopra.

6.1.1. Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:

Equipamento de protecção:

Consultar a Secção 8.

**Procedimentos emergenciais:**

Em caso de perigo alertar de imediato todos os trabalhadores e mantê-los fora do alcance do derrame, principalmente os que não estiveram envolvidos. Excepto no caso de pequenos derrames, a viabilidade de quaisquer acções deverá ser sempre avaliada e aconselhada, se possível, por uma pessoa competente, formada e responsável pela gestão da emergência.

6.1.2. Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:**Equipamento de protecção:**

Pequenos derramamentos: roupas de trabalho antiestáticas normais são geralmente adequadas.

Grandes derramamentos: fato de trabalho completo feito de material quimicamente resistente e antiestático. se necessário, resistente ao calor e isolado. Luvas de trabalho que fornecem resistência química adequada, especialmente para hidrocarbonetos aromáticos. As luvas de PVA não são resistentes à água e não são adequadas para uso em emergências. Se o contato com o produto quente for possível ou previsto, as luvas devem ser resistentes ao calor e isolantes térmicos. Sapatos ou botas de segurança, eletricidade antiderrapante e anti-estática, resistente a substâncias químicas, se necessário, resistente ao calor e isolado. Capacete de trabalho. Óculos de protecção e / ou protecção facial, se possível ou antecipado a respingos ou contato com os olhos. Protecção respiratória: um respirador facial com máscara ou máscara com filtro (s) de vapor orgânico (ou A + B para H₂S, quando aplicável) ou um aparelho respiratório autónomo (SCBA), dependendo da extensão da descarga. e a quantidade previsível de exposição. Se a situação não puder ser totalmente avaliada, ou se a falta de oxigênio for possível, apenas o SCBA deve ser usado.

Procedimentos emergenciais:

Notificar as autoridades locais de acordo com regulamentos estipulados.

6.2. Precauções a nível ambiental:

Não deixe o produto acumular-se em espaços fechados ou subterrâneos. Impedir que o produto atinja esgotos, rios ou outros corpos de água. Em caso de contaminação do meio ambiente (solo, subsolo, águas superficiais ou subterrâneas), remover a área contaminada imediatamente e, em qualquer caso, proceder ao cuidado dos compartimentos associados de acordo com os regulamentos locais. O local deve ter um plano de descarga que garanta que sejam estabelecidas salvaguardas adequadas para minimizar o impacto de emissões ocasionais.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza**Contenção:**

Conter o produto derramado com sujeira, areia ou outro material absorvente (não inflamável) adequado. Recolher o produto e os resíduos em recipientes à prova d'água e resistentes a hidrocarbonetos; remover de acordo com as leis atuais. Se estiver na água: envolva o produto derramado; remova-o da superfície com meios mecânicos ou com substâncias absorventes flutuantes. Coletar o produto e os resíduos em recipientes à prova d'água e resistentes a hidrocarbonetos; excluir de acordo com as leis atuais. Relatar o incidente às autoridades competentes. Não use solventes ou dispersantes, a menos que um especialista indique o contrário e, se necessário, seja aprovado pelas autoridades locais.

Outras Informações:

As medidas recomendadas baseiam-se nos exemplos mais prováveis de derrames para este material; no entanto, as condições locais (vento, temperatura do ar, velocidade e direcção da corrente/onda) poderão influenciar significativamente a escolha da conduta mais adequada. Os regulamentos locais também poderão prescrever ou limitar as acções a tomar. Por esta razão, os profissionais locais deverão ser consultados sempre que necessário.

6.4. Remissão para outras secções:

Para mais informações, consulte a secção 8 sobre equipamento de protecção individual e a secção 13 sobre eliminação de resíduos.

Eni GDF 40

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Conforme Regulamento (UE) No 2015/830 que altera o Anexo II do Regulamento (CE) No 1907/2006 (REACH)



Código: 1444

Versão: 1.0

Data revisão: 25-05-2020

Página: 6 / 20

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Precauções para um manuseamento seguro:

O material é combustível, mas não é facilmente inflamável. Garanta ventilação adequada. Use o equipamento de proteção individual necessário. Devido à natureza altamente escorregadia deste produto, deve-se tomar extremo cuidado durante o manuseio para evitar derramamento nas áreas de trânsito. Os pisos, paredes e outras superfícies da zona de perigo devem ser limpos com frequência. Evite sua emissão para o meio ambiente. Recipientes vazios podem conter resíduos de produtos combustíveis. Não corte, solde, fure, queime ou incinere recipientes ou recipientes vazios, a menos que tenham sido limpos. O produto pode emitir sulfeto de hidrogênio: deve ser realizada uma avaliação específica do risco de inalação devido à presença de sulfeto de hidrogênio nas câmaras de ar dos tanques, espaços fechados, resíduos do produto, resíduos e esgoto dos tanques e emissões não intencionais para determinar os controles adequados às circunstâncias de cada caso. Antes de entrar nos tanques de armazenamento e iniciar qualquer trabalho em uma área confinada, reutilize o ambiente e verifique o conteúdo de oxigênio, a inflamabilidade e a presença de compostos de enxofre. Veja também a seção 16.

Temperatura de manipulação:

Este produto pode ser manuseado em temperatura ambiente.

Medidas de higiene:

Verifique se as medidas de manutenção adequadas estão em vigor. Evite o contato com a pele. Não devem ser aspirados vapores / névoas / vapores. Não o ingira. Não fumar. Não coma ou beba durante o uso. Não seque as mãos com panos sujos ou manchados. Não reutilize roupas, se elas ainda estiverem contaminadas. Mantenha-o longe de alimentos e bebidas. Remova imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de reutilizá-la. Os materiais contaminados não devem se acumular no local de trabalho e não devem ser mantidos nos bolsos. Lave as mãos e outras áreas expostas com água e sabão neutro antes de comer, beber e fumar ou sair do trabalho.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Condições de armazenagem:

Manter em local seco e ventilado. Manter afastado de chamas, superfícies quentes e fontes de ignição. Não fumar.

Produtos incompatíveis:

Manter longe de oxidantes fortes.

Temperatura de armazenagem:

Este produto pode ser armazenado à temperatura ambiente.

Espaço de armazenagem:

A disposição da área de armazenamento, o design dos tanques, o equipamento e os procedimentos operacionais devem cumprir toda a legislação Europeia, nacional ou local. As instalações de armazenamento deverão possuir barreiras de retenção adequadas para prevenir a poluição da água e do solo em caso de fugas ou derrames. A limpeza, a inspeção e a manutenção das estruturas internas dos tanques de armazenamento só deverá ser feita por indivíduos devidamente equipados e qualificados conforme definido pelos regulamentos nacionais, locais ou da empresa.

Embalagens e recipientes:

Caso o produto seja fornecido em recipientes: Manter os recipientes bem fechados e devidamente etiquetados. Guardar apenas no recipiente original ou num recipiente adequado a este tipo de produto.

Materiais de embalagem:

Para recipientes ou seus revestimentos, devem ser utilizados materiais aprovados especificamente para uso com este produto. A compatibilidade deve ser verificada com o fabricante.

7.3. Utilizações finais específicas

Recomendações para utilizações finais específicas:

Nenhuma informação disponível.

Eni GDF 40**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA**

Conforme Regulamento (UE) No 2015/830 que altera o Anexo II do Regulamento (CE) No 1907/2006 (REACH)

Código: 1444

Versão: 1.0

Data revisão: 25-05-2020

Página: 7 / 20

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual**8.1. Parâmetros de controlo****Valores-limite nacionais:**

| Identificação | País | Índice | Resultados |
|--|-------------------------------------|---|--|
| Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados CAS: 101316-72-7 | Áustria | MAK (mg/m ³) | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | Bélgica | Valor-limite (mg/m ³) | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | Dinamarca | Grænseværdi (langvarig) (mg/m ³) | 1 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | Dinamarca | Grænseværdi (kortvarig) (mg/m ³) | 2 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | Hungria | AK-érték | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | Países Baixos | MAC TGG 8h (mg/m ³) | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | Espanha | VLA-ED (mg/m ³) | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | Espanha | VLA-EC (mg/m ³) | 10 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | Suécia | Nivågränsvärde (NVG) (mg/m ³) | 1 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | Suécia | Kortidsvärde (KTV) (mg/m ³) | 3 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | Reino Unido | WEL TWA (mg/m ³) | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | Reino Unido | WEL STEL (mg/m ³) | 10 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | Canadá (Quebec) | VECD (mg/m ³) | 10 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | Canadá (Quebec) | VEMP (mg/m ³) | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | USA – ACGIH | ACGIH TLV®-TWA (mg/m ³) | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | USA – ACGIH | ACGIH TLV®-STEL (mg/m ³) | 10 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | USA - NIOSH | NIOSH REL (TWA) (mg/m ³) | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | USA - NIOSH | NIOSH REL (STEL) (mg/m ³) | 10 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| USA - OSHA | OSHA PEL (TWA) (mg/m ³) | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) | |

| Identificação | País | Índice | Resultados |
|--|---------|-----------------------------------|---|
| Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente CAS: 64742-01-4 | Áustria | MAK (mg/m ³) | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | Bélgica | Valor-limite (mg/m ³) | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, |



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Conforme Regulamento (UE) No 2015/830 que altera o Anexo II do Regulamento (CE) No 1907/2006 (REACH)

Código: 1444

Versão: 1.0

Data revisão: 25-05-2020

Página: 8 / 20

| | | | |
|---------------|--|--|--|
| | | | extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| Dinamarca | Grænseværdi (langvarig) (mg/m ³) | 1 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) | |
| Dinamarca | Grænseværdi (kortvarig) (mg/m ³) | 2 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) | |
| Hungria | AK-érték | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) | |
| Países Baixos | MAC TGG 8h (mg/m ³) | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) | |
| Espanha | VLA-ED (mg/m ³) | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) | |
| Espanha | VLA-EC (mg/m ³) | 10 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) | |
| Suécia | Nivågränsvärde (NVG) (mg/m ³) | 1 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) | |
| Suécia | Kortidsvärde (KTV) (mg/m ³) | 3 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) | |
| Reino Unido | WEL TWA (mg/m ³) | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) | |
| Reino Unido | WEL STEL (mg/m ³) | 10 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) | |
| USA – ACGIH | ACGIH TLV®-TWA (mg/m ³) | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) | |
| USA – ACGIH | ACGIH TLV®-STEL (mg/m ³) | 10 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) | |

| Identificação | País | Índice | Resultados |
|--|---------------|--|--|
| Óleo mineral de base, severamente refinado | Áustria | MAK (mg/m ³) | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | Bélgica | Valor-limite (mg/m ³) | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | Dinamarca | Grænseværdi (langvarig) (mg/m ³) | 1 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | Dinamarca | Grænseværdi (kortvarig) (mg/m ³) | 2 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | Hungria | AK-érték | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | Países Baixos | MAC TGG 8h (mg/m ³) | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | Espanha | VLA-ED (mg/m ³) | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | Espanha | VLA-EC (mg/m ³) | 10 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | Suécia | Nivågränsvärde (NVG) (mg/m ³) | 1 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | Suécia | Kortidsvärde (KTV) (mg/m ³) | 3 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| | Reino Unido | WEL TWA (mg/m ³) | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, |

Eni GDF 40**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA**

Conforme Regulamento (UE) No 2015/830 que altera o Anexo II do Regulamento (CE) No 1907/2006 (REACH)

Código: 1444

Versão: 1.0

Data revisão: 25-05-2020

Página: 9 / 20

| | | | |
|-----------------|---------------------------------------|--|--|
| | | | extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| Reino Unido | WEL STEL (mg/m ³) | | 10 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| Canadá (Quebec) | VECD (mg/m ³) | | 10 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| Canadá (Quebec) | VEMP (mg/m ³) | | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| USA – ACGIH | ACGIH TLV®-TWA (mg/m ³) | | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| USA – ACGIH | ACGIH TLV®-STEL (mg/m ³) | | 10 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| USA - NIOSH | NIOSH REL (TWA) (mg/m ³) | | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| USA - NIOSH | NIOSH REL (STEL) (mg/m ³) | | 10 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |
| USA - OSHA | OSHA PEL (TWA) (mg/m ³) | | 5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, extrato DMSO <3% m/m) |

| Identificação | País | Índice | Resultados |
|--------------------------------------|-------------|--|-------------------------------------|
| Carbonato de cálcio CAS: 471-34-1 | França | VLE (mg/m ³) | 10 mg/m ³ (Pó inalável) |
| | Hungria | AK-érték | 10 mg/m ³ (Pó inalável) |
| | Irlanda | OEL (8 horas ref) (mg / m ³) | 10 mg/m ³ (Pó inalável) |
| | Letônia | OEL TWA (mg/m ³) | 6 mg/m ³ |
| | Polônia | NDS (mg/m ³) | 10 mg/m ³ |
| | Reino Unido | WEL TWA (mg/m ³) | 4 mg/m ³ (Pó respirável) |
| | Suíça | MAK (mg/m ³) | 3 mg/m ³ (Pó respirável) |
| | USA - OSHA | OSHA PEL (TWA) (mg/m ³) | 5 mg/m ³ (Pó respirável) |

Métodos de monitorização

| | |
|--------------------------|---|
| Métodos de monitorização | Os procedimentos de monitorização deverão ser definidos de acordo com as indicações definidas pelas autoridades nacionais ou pelos contratos de trabalho. Consultar a legislação sempre que pertinente e em qualquer caso para uma adequada conduta de higiene no trabalho. |
|--------------------------|---|

DNEL/DMEL e PNEC da mistura:

| Identificação | DNEL/DMEL | PNEC |
|---------------|---------------|---------------|
| Eni GDF 40 | Não aplicável | Não aplicável |

DNEL (Trabalhadores) dos componentes:

| Identificação | | Curto prazo | | Longo prazo | |
|--|----------|-------------|-----------|-----------------------|-----------------------|
| | | Local | Sistêmico | Local | Sistêmico |
| Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados CAS: 101316-72-7 | Oral | - | - | - | - |
| | Cutâneo | - | - | - | 1 mg/kg |
| | Inalação | - | - | 5.6 mg/m ³ | 2.7 mg/m ³ |

Eni GDF 40**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA**

Conforme Regulamento (UE) No 2015/830 que altera o Anexo II do Regulamento (CE) No 1907/2006 (REACH)

Código: 1444

Versão: 1.0

Data revisão: 25-05-2020

Página: 10 / 20

| | | | | | |
|--|----------|-------------------------|------------------------|---|------------------------|
| Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente CAS: 64742-01-4 | Oral | - | - | - | - |
| | Cutâneo | - | - | - | 0.97 mg/kg |
| | Inalação | - | 5.58 mg/m ³ | - | 2.73 mg/m ³ |
| Ácido benzenossulfônico, derivados de di-C10-14-alkil., Sais de cálcio | Oral | - | - | - | - |
| | Cutâneo | 1.04 mg/cm ² | - | - | 25 mg/kg |
| | Inalação | - | - | - | - |

DNEL (População geral) dos componentes:

| Identificação | | Curto prazo | | Longo prazo | |
|--|----------|-----------------------------|-----------|------------------------|-----------------------|
| | | Local | Sistêmico | Local | Sistêmico |
| Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados CAS: 101316-72-7 | Oral | - | - | - | 0.74 mg/kg |
| | Cutâneo | - | - | - | - |
| | Inalação | - | - | - | - |
| Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente CAS: 64742-01-4 | Oral | - | - | - | 0.74 mg/kg |
| | Cutâneo | - | - | - | - |
| | Inalação | - | - | 1.19 mg/m ³ | - |
| Ácido benzenossulfônico, derivados de di-C10-14-alkil., Sais de cálcio | Oral | - | - | - | 2.5 mg/kg |
| | Cutâneo | 0.000518 mg/cm ² | - | - | 12.5 mg/kg |
| | Inalação | - | - | - | 8.7 mg/m ³ |

PNEC dos componentes:

| Identificação | | | | |
|--|------------------------|-------------|--------------------------|-------------|
| Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados CAS: 101316-72-7 | STP | - | Água doce | - |
| | Solo | - | Água marinha | - |
| | Água doce intermitente | - | Sedimento (água doce) | - |
| | Oral | 9.33 mg/kg | Sedimento (água marinha) | - |
| Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente CAS: 64742-01-4 | STP | - | Água doce | - |
| | Solo | - | Água marinha | - |
| | Água doce intermitente | - | Sedimento (água doce) | - |
| | Oral | - | Sedimento (água marinha) | - |
| Ácido benzenossulfônico, derivados de di-C10-14-alkil., Sais de cálcio | STP | 1000 mg/l | Água doce | 0.1 mg/l |
| | Solo | 47025 mg/kg | Água marinha | 0.1 mg/l |
| | Água doce intermitente | 10 mg/l | Sedimento (água doce) | 45211 mg/kg |
| | Oral | 16667 mg/kg | Sedimento (água marinha) | 45211 mg/kg |

Nota:

O Nível Derivado de Exposição sem Efeitos (DNEL) é um valor de segurança estimado da exposição obtido a partir de dados de toxicidade, de acordo com orientações específicas pertencentes ao regulamento REACH europeu. Para uma mesma substância química, o DNEL pode ser diferente do Limite de Exposição Ocupacional (LEO). Os LEO podem ser recomendados por uma empresa individual, um organismo regulamentar governamental ou uma organização de especialistas, como o Scientific Committee for Occupational Exposure Limits (SCOEL) ou a American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH). Os LEO são considerados níveis de exposição segura para um trabalhador típico num ambiente ocupacional, para um turno de trabalho de 8 horas, uma semana laboral de 40 horas, como sendo uma média ponderada no tempo (TWA) ou um limite de exposição de curta duração (STEL) de 15 minutos. Embora sendo também considerados protectores para a saúde, os LEO são obtidos por um processo diferente do utilizado pelo REACH.

Eni GDF 40

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Conforme Regulamento (UE) No 2015/830 que altera o Anexo II do Regulamento (CE) No 1907/2006 (REACH)



Código: 1444

Versão: 1.0

Data revisão: 25-05-2020

Página: 11 / 20

8.2. Controlo da exposição

8.2.1 Controlos técnicos adequados:

O local de trabalho deve ser bem ventilado. Antes de entrar nos tanques de armazenamento e iniciar qualquer trabalho em uma área confinada, reutilize o ambiente e verifique o conteúdo de oxigênio, a inflamabilidade e a presença de compostos de enxofre. Veja também a seção 16.

8.2.2. Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual

Protecção ocular/facial:

Se houver risco de contato com os olhos, utilizar óculos de proteção de segurança ou outros meios (viseira). Caso necessário, rever as normas nacionais ou a norma EN 166.

Protecção da pele

Protecção das mãos:

Em caso de contacto ou previsão de contacto com a pele, utilizar luvas impermeáveis, resistentes a produtos químicos. As luvas devem ser forradas com feltro. Materiais adequados: nitrilo (NBR) com um índice da protecção ≥ 5 (tempo da permeação ≥ 240 minutos). Utilizar luvas respeitando todas as condições recomendadas pelo fabricante. Substituir as luvas imediatamente no caso de cortes, furos ou outros sinais de danos ou degradação. Se necessário, consultar a norma EN 374. A higiene pessoal é um elemento essencial para um cuidado eficaz das mãos. As luvas devem ser usadas apenas com as mãos limpas. Depois de usar as luvas, as mãos devem ser lavadas e secas completamente.

Protecção para a pele e corpo:

Macacões com mangas compridas. Quando necessário, utilizar como referência as normas EN 340, para a definição das características e do desempenho de acordo com a avaliação de risco da área. Botas ou sapatos de segurança anti-derrapantes e anti-estáticos, resistentes a produtos químicos, se necessário, resistente ao calor e isolados.

Protecção respiratória:

Independentemente de outras medidas possíveis (modificações técnicas, procedimentos e outros meios para limitar a exposição do trabalhador), o equipamento de protecção individual pode ser usado conforme necessário. Em locais abertos ou ventilados: se houver nevoeiro e o produto for manuseado sem sistemas de retenção adequados, use uma máscara completa ou meia face com um filtro de nevoeiro / aerossol. Na presença de uma grande quantidade de vapores (por exemplo, manuseio em alta temperatura), use uma máscara de gás de meia ou meia face com um filtro para vapores de hidrocarbonetos. (EN 136/140/145). Aparelho de filtro combinado (DIN EN 141). Em locais fechados (por exemplo, dentro de tanques): o uso de medidas de protecção para as vias aéreas (máscaras ou aparelho respiratório autónomo) deve ser determinado de acordo com a atividade específica, bem como o nível e a duração da exposição esperada. (EN 136/140/145). Equipamento de protecção respiratória aprovado: máscara facial com cartucho / filtro tipo B (cinza para vapores inorgânicos, incluindo H₂S) ou aparelho respiratório autónomo (SCBA) será usado em ambientes onde o sulfeto de hidrogênio pode se acumular. (EN 136/140/145).

Perigos térmicos:

Se o contato com o produto quente for possível ou previsto, as luvas devem ser resistentes ao calor e isolantes térmicos.

Símbolos de equipamento de protecção pessoal:



8.2.3. Controlo da exposição ambiental

Não despejar o produto no meio ambiente. A descarga de substância não dissolvida nas águas residuais deve ser evitada ou recuperada "in situ" a partir das águas residuais. As

Eni GDF 40

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Conforme Regulamento (UE) No 2015/830 que altera o Anexo II do Regulamento (CE) No 1907/2006 (REACH)



Código: 1444

Versão: 1.0

Data revisão: 25-05-2020

Página: 12 / 20

instalações e áreas de armazenamento devem ser projetadas com recipientes adequados para evitar a contaminação do solo e da água em caso de vazamentos ou derramamentos. O lodo industrial não deve ser aplicado em solos naturais. O lodo deve ser incinerado, retido ou recuperado.

Outras informações: Sem informação adicionais disponível.

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

| | |
|--|--|
| Aspecto: | Líquido limpo amarelo-marrom |
| Odor: | Ligeiro cheiro a óleo |
| Limiar olfactivo: | Não há dados disponíveis |
| pH: | Não aplicável |
| Ponto de fusão/ponto de congelação: | Ponto de fluidez: -21 °C (ASTM D 97) Ponto de congelação ≈ 0 °C (CAS 101316-72-7) |
| Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: | 250 °C (CAS 101316-72-7) |
| Ponto de inflamação: | 231 °C (ASTM D 92) |
| Taxa de evaporação: | Insignificante. |
| Inflamabilidade (Sólido, Gás): | Não aplicável |
| Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade: | Não aplicável |
| Pressão de vapor: | < 0,1 hPa (20°C, CAS 101316-72-7) |
| Densidade de vapor: | Não há dados disponíveis |
| Densidade relativa: | Não há dados disponíveis |
| Densidade: | 896 kg/m ³ (15°C, ASTM D 4052) |
| Solubilidade(s): | Água: Não miscível e insolúvel |
| Coefficiente de partição n-octanol/água: | Não aplicável para as misturas |
| Temperatura de auto-ignição: | > 300 °C (CAS 101316-72-7) |
| Temperatura de decomposição: | Não há dados disponíveis |
| Viscosidade (cinemática): | 136 mm ² /s (40 °C) (ASTM D 445) |
| Propriedades explosivas: | Nenhum (dependendo da composição). |
| Propriedades comburentes: | Nenhum (dependendo da composição). |

9.2. Outras informações: Não há dados disponíveis.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

| | |
|---|---|
| 10.1. Reactividade: | Esta mistura não representa nenhum perigo adicional para a reactividade, excepto nos parágrafos abaixo indicados. |
| 10.2. Estabilidade química: | Produto estável, de acordo, com suas propriedades intrínsecas (em condições normais de manipulação e do armazenamento). |
| 10.3. Possibilidade de reacções perigosas: | Nenhuma em condições normais de manipulação e do armazenamento. O contato com oxidantes poderosos (peróxidos, cromatos, etc.) pode apresentar risco de incêndio. A sensibilidade ao calor, fricção ou choque não pode ser avaliada com antecedência. |
| 10.4. Condições a evitar: | Fique longe de chamas diretas, superfícies quentes e pontos de inflamação. |
| 10.5. Materiais incompatíveis: | Agentes oxidantes. |
| 10.6. Produtos de decomposição perigosos: | Sob condições normais de armazenamento e uso, não devem ser produzidos produtos de decomposição perigosa. A decomposição térmica pode gerar: Fumos tóxicos. Em casos excepcionais (isto é, armazenamento prolongado em tanques contaminados com |

Eni GDF 40**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA**

Conforme Regulamento (UE) No 2015/830 que altera o Anexo II do Regulamento (CE) No 1907/2006 (REACH)

Código: 1444

Versão: 1.0

Data revisão: 25-05-2020

Página: 13 / 20

água, na presença de colônias de micróbios anaeróbicos redutores de sulfato), o produto pode sofrer degradação e gerar pequenas quantidades de compostos de enxofre, incluindo H₂S. Veja também a seção 16.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos**

Efeitos dos componentes:

| Identificação | Efeitos | Resultados |
|--|--------------------------------------|---|
| Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados CAS: 101316-72-7 | Toxicidade aguda (Oral) | LD50 (rato) > 5000 mg/kg de peso corporal (API 1986, UBTL 1983 - OECD 401) |
| | Toxicidade aguda (Cutânea) | LD50 (coelho) > 2000 mg/kg de peso corporal (API 1986, UBTL 1984 - OECD 402) |
| | Toxicidade aguda (Inalação) | LC50 (rato) = 2,18 - 5,53 mg/l/4 h (API 1987, Exxon Biomedical Sciences, Inc. 1988, BioResearch Laboratories, Ltd. 1984 - OECD 403) |
| | STOT - exposição repetida (Oral) | LOAEL (rato, 90 dias) = 125 mg/kg de peso corporal/dia (Mobil 1990 - OECD TG 408) |
| | STOT - exposição repetida (Cutânea) | LOAEL (rato/coelho, 90 dias) = 100 mg/kg de peso corporal/dia (rato, Chasey, K.L. and McKee, R.H. 1993 - OECD 453) NOAEL (rato/coelho, 90 dias) = 1000 - 2000 mg/kg de peso corporal/dia (API 1986, Mobil Environmental and Health Science Laboratory 1983 - OECD 410) |
| | STOT - exposição repetida (Inalação) | NOAEC (rato, vapor, 90 dias) = 220 - 1500 mg/m ³ (Exxon Biomedical Sciences, Inc. 1991, Dalbey W, Osimitz T, Kommineni C, Roy T, Feuston M and Yang J 1991 - OECD 412) |
| Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente CAS: 64742-01-4 | Toxicidade aguda (Oral) | LD50 (rato) = 5000 mg/kg de peso corporal |
| | Toxicidade aguda (Cutânea) | LD50 (rato) = 2000 - 5000 mg/kg de peso corporal |
| | Toxicidade aguda (Inalação) | LC50 (rato) = 2,18 - 5,53 mg/l/4 h |
| Óleo mineral de base, severamente refinado | Toxicidade aguda (Oral) | LD50 (rato) > 5000 mg/kg de peso corporal (OECD 401) |
| | Toxicidade aguda (Cutânea) | LD50 (rato) > 5000 mg/kg de peso corporal (OECD 402) |
| | Toxicidade aguda (Inalação) | LC50 (rato) > 5 mg/l/4 h (OECD 403) |
| | STOT - exposição repetida (Oral) | LOAEL (rato, 90 dias) = 125 mg/kg de peso corporal/dia (OECD TG 408) |
| Ácido benzenossulfônico, derivados de di-C10-14-alquil., Sais de cálcio | Toxicidade aguda (Oral) | LD50 (rato) > 5000 mg/kg de peso corporal (Sanitised, F. (1989), OECD 401) |
| | Toxicidade aguda (Cutânea) | LD50 (rato) > 2000 mg/kg de peso corporal (Sanitised, G. (1989), OECD 402) |
| | Toxicidade aguda (Inalação) | LC50 (rato) > 1.9 mg/l/4 h (Hoffman, G.M. (1986), EPA OPP 81-3) |
| | STOT - exposição única (Cutânea) | NOAEL (rato / coelho)= 2500 mg/kg de peso corporal |
| | STOT - exposição única (Inalação) | NOAEC (rato, vapor)= 881,58 mg/m ³ |
| | STOT - exposição repetida (Oral) | NOAEL (subagudo, animal/masculino, 28 dias) > 500 mg/kg de peso corporal (OECD 407) |
| | STOT - exposição repetida (Cutânea) | NOAEL (rato/coelho, 90 dias) > 1000 (OECD 410) |
| Carbonato de cálcio CAS: 471-34-1 | Toxicidade aguda (Oral) | LD50 (rato) = 2000 mg/kg de peso corporal |
| | Toxicidade aguda (Cutânea) | LD50 (rato) = 2000 mg/kg de peso corporal |
| | Toxicidade aguda (Inalação) | LC50 (rato) = 3 mg/l/4 h |

Eni GDF 40**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA**

Conforme Regulamento (UE) No 2015/830 que altera o Anexo II do Regulamento (CE) No 1907/2006 (REACH)

Código: 1444

Versão: 1.0

Data revisão: 25-05-2020

Página: 14 / 20

Efeitos da mistura:

| Efeitos | | Resultados |
|---|----------|--|
| Toxicidade aguda | Oral | ATEmix > 2000 mg/kg de peso corporal. Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos) (de acordo com a composição). |
| | Cutânea | ATEmix > 2000 mg/kg de peso corporal. Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos) (de acordo com a composição). |
| | Inalação | ATEmix > 5 mg/l/4h (poeira, névoa). Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos) (de acordo com a composição). |
| Corrosão/irritação cutânea: | | Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos) (de acordo com a composição). pH: Não aplicável. |
| Lesões oculares graves/ irritação ocular: | | Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos) (de acordo com a composição). pH: Não aplicável. |
| Sensibilização respiratória ou cutânea: | | Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos) (de acordo com a composição). Indicações adicionais: Este produto é formulado com um componente que contém sulfonato de cálcio (sensibilizador). O componente foi testado pelo fabricante e foi isento da classificação como sensibilizador. Com base em dados de teste. Número base total (TBN):> 300 mgKOH / g (ASTM D 2896) sem risco de sensibilização. |
| Mutagenicidade em células germinativas: | | Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos) (de acordo com a composição). |
| Carcinogenicidade: | | Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos) (de acordo com a composição). Indicações adicionais Este produto contém: Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados; óleo base não especificado; [combinação complexa de hidrocarbonetos obtida por extração com solventes e hidrogenação de resíduos de destilação atmosférica; É composto principalmente de hidrocarbonetos com números de carbono, principalmente na faixa de C24 a C50, e produz um óleo final com uma viscosidade da ordem de 16 cSt a 75 cSt a 40 ° C (104 ° F).], Óleos residual (óleo); refinado com solventes; óleo base não especificado; [Uma combinação complexa de hidrocarbonetos obtida como a fração insolúvel em solvente da refinação com um solvente de um resíduo utilizando um solvente orgânico polar, como fenol ou furfural; Composto por hidrocarbonetos com um número de carbono principalmente acima de C25 e fervendo acima de cerca de 400 ° C (752 ° F).] Este produto possui um valor de extrato de DMSO (IP 346/92) inferior a 3 % p. De acordo com os critérios determinados pela UE (nota L, anexo VI do Regulamento (CE) 1272/2008), este produto deve ser considerado não cancerígeno. Todos os óleos básicos minerais deste produto têm um teor <3% w de extraído para DMSO (IP 346/92) (Nota L - Anexo VI Reg (CE) 1272/2008, # 1.1.3). Nenhum efeito cancerígeno. |
| Toxicidade reprodutiva: | | Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos) (de acordo com a composição). |
| STOT - exposição única: | | Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos) (de acordo com a composição). |
| STOT - exposição repetida: | | Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos) (de acordo com a composição). |



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Conforme Regulamento (UE) No 2015/830 que altera o Anexo II do Regulamento (CE) No 1907/2006 (REACH)

Código: 1444

Versão: 1.0

Data revisão: 25-05-2020

Página: 15 / 20

| | |
|---------------------------|--|
| Toxicidade por aspiração: | classificação não são cumpridos) (de acordo com a composição). Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos) (de acordo com a composição). Viscosidade cinemática: 136 mm ² /s (40 °C) (ASTM D 445) (> 20,5 mm ² /s) |
|---------------------------|--|

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crônicos decorrentes de exposição breve e prolongada:

O contato com os olhos pode causar irritação e vermelhidão temporárias.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Ecologia – geral:

O produto não é considerado nocivo para os organismos aquáticos ou causa efeitos adversos a longo prazo no ambiente. Uma dispersão descontrolada no ambiente ainda pode causar a contaminação de diferentes compartimentos ambientais (solo, subsolo, água de superfície, aquíferos). Use de acordo com as normas de uso, evitando dispersar o produto no ambiente. Notifique as autoridades se o produto atingir drenos ou tubulações de água públicas.

Ecologia – ar:

O produto tem uma baixa tensão de vapor. A exposição significativa pode ser criada apenas pelo uso em temperaturas elevadas ou por operações que causam salpicos ou névoas.

Ecologia – água:

Este produto não é solúvel na água, flutua na água e forma uma película sobre a superfície. Os danos aos organismos aquáticos são mecânicos (imobilização).

Eco-Toxicidade dos componentes:

| Identificação | Eco-Toxicidade | Valor | Espécie |
|--|----------------------|--|---------------------------------|
| Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados CAS: 101316-72-7 | Peixes (aguda) | LC50 > 100 mg/l (LL 50, Exxon 1995 - OECD 203) | - |
| | Crustáceos (aguda) | EC50 > 10000 mg/l (WAF, 48h, Shell 1988 - OECD 202) | Daphnia |
| | Algas (aguda) | NOEC ≥ 100 mg/l (72h, OECD 201 - Petro-Canada 2008) | Pseudokirchneriella subcapitata |
| | Peixes (crônica) | NOEC ≥ 1000 mg/l (NOELR, 14d - QSAR, Redman, A. et al. 2010) | Oncorhynchus mykiss |
| | Crustáceos (crônica) | NOEC ≥ 1000 mg/l (21d, OECD 211 - Shell 1994) | - |
| Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente CAS: 64742-01-4 | Peixes (aguda) | LC50 = 100 mg/l | - |
| | Crustáceos (aguda) | EC50 = 10 g/l | Daphnia |
| Óleo mineral de base, severamente refinado | Peixes (aguda) | LC50 > 100 mg/l (LL 50) | - |
| | Crustáceos (aguda) | EC50 > 10000 mg/l WAF, 48h (OECD 202) | Daphnia |
| Ácido benzenossulfônico, derivados de di-C10-14-alkil., Sais de cálcio | Peixes (aguda) 1 | LC50 ≥ 100 mg/l LL50/96h, OECD 203 (WAF) (Read-across) - Goodband, T.J. (2005a) | Oncorhynchus mykiss |
| | Peixes (aguda) 2 | LC50 ≥ 10000 mg/l LL50/96h, OECD 203 (WAF) (Read-across) - Nicholson, R.B. (1986) | Cyprinodon variegatus |
| | Crustáceos (aguda) | EC50 ≥ 1000 mg/l EC50/48h, EPA OTS 797.1300 (WAF) (Read-across) - Ward, T.J (1993) | Daphnia |
| | Algas (aguda) 1 | EC50 (72h) ≥ 100 mg/l LL50/96h, OECD 201 (WAF) (Read-across) - Mead, C. (2005) | Scenedesmus subspicatus |

Eni GDF 40**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA**

Conforme Regulamento (UE) No 2015/830 que altera o Anexo II do Regulamento (CE) No 1907/2006 (REACH)

Código: 1444

Versão: 1.0

Data revisão: 25-05-2020

Página: 16 / 20

| | | | |
|--------------------------------------|-----------------|--|--------------------------------|
| | Algas (aguda) 2 | ErC50 \geq 1000 mg/l EC50/72h, EPA OTS 797.1050 (WAF) (Read-across) - Ward, T.J (1994) | Pseudokirchnerella subcapitata |
| Carbonato de cálcio CAS: 471-34-1 | Algas (aguda) | EC50 (72h) = 14 mg/l | |

Eco-Toxicidade da mistura:

| Identificação | Eco Toxicidade | Valor | Espécie |
|---------------|--------------------|---|---------|
| Eni GDF 40 | Peixes (aguda) | LC50 \geq 100 mg/l (Dados calculados). | - |
| | Crustáceos (aguda) | EC50 \geq 100 mg/l (Dados calculados). | Daphnia |
| | Algas (aguda) | ErC50 \geq 100 mg/l (Dados calculados). | - |

Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos) (de acordo com a composição).

12.2. Persistência e degradabilidade**Persistência e degradabilidade dos componentes:**

| Identificação | Persistência e degradabilidade |
|--|---|
| Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados CAS: 101316-72-7 | Os componentes mais importantes do produto devem ser considerados como "intrinsecamente biodegradáveis", mas não "prontamente biodegradáveis", e podem ser moderadamente persistentes, principalmente em condições anaeróbicas. |
| Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente CAS: 64742-01-4 | A substância é uma UVCB complexa (composição desconhecida ou variável ou origem biológica). Os métodos de teste para este fim não são aplicáveis a substâncias UVCB. |
| Óleo mineral de base, severamente refinado | Os componentes mais importantes do produto devem ser considerados como "intrinsecamente biodegradáveis", mas não "prontamente biodegradáveis", e podem ser moderadamente persistentes, principalmente em condições anaeróbicas. |
| Ácido benzenossulfônico, derivados de di-C10-14-alkil., Sais de cálcio | Apenas biodegradável. Biodegradação = 8 % (28d - OECD 301 D) |

Persistência e degradabilidade da mistura:

| Identificação | Persistência e degradabilidade |
|---------------|---|
| Eni GDF 40 | Os componentes mais importantes do produto devem ser considerados como "intrinsecamente biodegradáveis", mas não "prontamente biodegradáveis", e podem ser moderadamente persistentes, principalmente em condições anaeróbicas. |

12.3. Potencial de bioacumulação**Potencial de bioacumulação dos componentes:**

| Identificação | Log Kow (Pow) / BCF | Potencial de bioacumulação |
|--|---|--|
| Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados CAS: 101316-72-7 | - | Os métodos de teste para este fim não são aplicáveis a substâncias UVCB. |
| Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente CAS: 64742-01-4 | - | Os métodos de teste para este fim não são aplicáveis a substâncias UVCB. |
| Ácido benzenossulfônico, derivados de di-C10-14-alkil., Sais de cálcio | Log Pow = 6.91 Log Kow = 8 (OECD 107 (EU Method A.8)) BCF(peixes) = 70,8 (L/Kg p/p) | - |

Eni GDF 40



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Conforme Regulamento (UE) No 2015/830 que altera o Anexo II do Regulamento (CE) No 1907/2006 (REACH)

Código: 1444

Versão: 1.0

Data revisão: 25-05-2020

Página: 17 / 20

Potencial de bioacumulação da mistura:

| Identificação | Log Kow (Pow) / BCF | Potencial de bioacumulação |
|---------------|--------------------------------|----------------------------|
| Eni GDF 40 | Não aplicável para as misturas | Não estabelecido. |

12.4. Mobilidade no solo

Mobilidade no solo dos componentes:

| Identificação | Ecologia - solo |
|--|--|
| Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados CAS: 101316-72-7 | Os métodos de teste para este fim não são aplicáveis a substâncias UVCB. |
| Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente CAS: 64742-01-4 | Os métodos de teste para este fim não são aplicáveis a substâncias UVCB. |
| Ácido benzenossulfônico, derivados de di-C10-14-alkil., Sais de cálcio | Log Koc: 15,65 - 15,75 (QSAR, Chemservice S.A. (2013a)) |

Mobilidade no solo da mistura:

| Identificação | Ecologia - solo |
|---------------|---------------------------|
| Eni GDF 40 | Não há dados disponíveis. |

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

| Identificação | Resultados da avaliação PBT e mPmB da mistura |
|---------------|--|
| Eni GDF 40 | Esta mistura não atende aos critérios PBT e mPmB do regulamento REACH, Anexo XIII. Os componentes desta mistura não atendem aos critérios de classificação como PBT ou mPmB. O produto deve ser considerado prudentemente como "persistente" no ambiente, de acordo com os critérios do Anexo XIII do REACH (# 1.1) |

12.6. Outros efeitos adversos:

Nenhum outro efeito é conhecido.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Métodos para o tratamento de resíduos:

Não eliminar o produto, novo ou usado, em esgotos, túneis, lagos ou em cursos de água. Entregar a um coletor oficial qualificado.

Recomendações para a eliminação das águas residuais:

Não aplicar lamas residuais industriais nos solos naturais. As lamas residuais devem ser incineradas, contidas ou regeneradas. Descartar de acordo com as condições de segurança exigidas pela legislação local/nacional.

Recomendações para a eliminação de resíduos:

Códigos do Catálogo Europeu de Resíduos (Decisão 2001/118 / CE): 13 02 05 * (óleos minerais não clorados, transmissão mecânica e óleos lubrificantes). Este código CER é apenas uma indicação geral, que considera a composição original do produto e seu uso pretendido. O usuário tem a responsabilidade de escolher o código CER apropriado, tendo em vista o uso do produto, alterações e contaminação.

Indicações suplementares:

Os recipientes vazios poderão conter resíduos de produtos combustíveis. Não cortar, soldar, perfurar ou queimar recipientes ou contentores vazios, a menos que sejam

Eni GDF 40

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Conforme Regulamento (UE) No 2015/830 que altera o Anexo II do Regulamento (CE) No 1907/2006 (REACH)



Código: 1444

Versão: 1.0

Data revisão: 25-05-2020

Página: 18 / 20

corretamente limpos.

Ecologia – resíduos:

O produto em si não contém substâncias halogenadas.

Número de código do CER (EWC):

13 02 05 * - Óleos minerais não clorados, óleos mecânicos de transmissão e lubrificantes

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

De acordo com os requisitos do ADR / RID / ADN / IMDG / OACI / IATA:

14.1. Número ONU:

Não aplicável. Não classificado como perigoso para transporte.

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

Não aplicável

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte:

Não aplicável

14.4. Grupo de embalagem:

Não aplicável

14.5. Perigos para o ambiente:

Não aplicável

14.6. Precauções especiais para o utilizador:

Não aplicável

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC:

Não aplicável

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamentos da UE

Autorizações REACH:

O produto não contém substâncias que aparecem no Anexo XIV do REACH, nem na lista de substâncias SVHC candidatas a autorização (> 0,1 % m/m).

Restrições de uso REACH:

O produto não contém substâncias com restrições do Anexo XVII do REACH.

Outras informações, restrições e regulamentos de proibição:

Regulamento (CE) no 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro de 2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH) (et sequens). Regulamento (CE) no 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 16 de Dezembro de 2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Directivas 67/548/CEE e 1999/45/CE, e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (et sequens). Directivas 89/931/CEE, 89/654/CEE, 89/655/CEE, 89/656/CEE, 90/269/CEE, 90/270/CEE, 90/394/CEE, 90/679/CEE, 93/88/CEE, 95/63/CE, 97/42/CE, 98/24/CE, 99/38/CE, 99/92/CE, 2001/45/CE, 2003/10/CE, 2003/18/CE (Saúde e segurança no local de trabalho). Directiva 2012/18/CE (controlo dos riscos inerentes a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas). Directiva 2004/42/CE (limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis (COV)). Directiva 98/24/UE (protecção da saúde e segurança dos trabalhadores contra os riscos relacionados aos agentes químicos no trabalho). Directiva 92/85/CE (implementação de medidas destinadas a promover a melhoria da segurança e da saúde das trabalhadoras grávidas, puérperas ou lactantes no trabalho). Substâncias que empobrecem a camada de ozónio (1005/2009) - Substâncias do anexo I (ODP). Regulamento (CE) no 850/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de abril de 2004, relativo a poluentes orgânicos persistentes e que altera a Directiva 79/117/CEE. Regulamento da UE no 649/2012 - Exportação e importação de produtos químicos perigosos (PIC).

Regulamentos nacionais:

Não disponível.

Eni GDF 40

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Conforme Regulamento (UE) No 2015/830 que altera o Anexo II do Regulamento (CE) No 1907/2006 (REACH)



Código: 1444

Versão: 1.0

Data revisão: 25-05-2020

Página: 19 / 20

15.2. Avaliação da segurança química:

A mistura não é classificada como perigosa de acordo com o regulamento (CE) no. 1272/2008 [CLP]. Nenhuma avaliação de segurança química foi realizada.

Foi realizada uma avaliação de segurança da substância para as seguintes substâncias nesta mistura:

Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados (CAS: 101316-72-7)

Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente (CAS: 64742-01-4)

Ácido benzenossulfônico, derivados de di-C10-14-álquil., Sais de cálcio

SECÇÃO 16: Outras informações

Alterações relativamente à versão anterior:

Primeira versão do SDS. Formato foi adaptado para cumprir o regulamento da UE 2015/830, que altera o Anexo II do Regulamento REACH.

Abreviaturas e siglas:

N/D = Não disponível

N/A = Não aplicável

ADN: Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior

ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada

ATEmix: Toxicidade aguda estimativa da mistura

BCF: Fator de bio concentração

CLP: Classificação, rotulagem e embalagem

DMEL: Nível Derivado de exposição com efeitos mínimos

DNEL: Derivado de nível sem efeito

EC50: Concentração efetiva média

IARC: Agência Internacional de Pesquisa em Câncer

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo

IMDG: Código Internacional Marítimo sobre Mercadorias Perigosas

LC50: Concentração letal mediana

LD50: Dose letal mediana

LOAEL: Nível mínimo com efeitos adversos observáveis

mPmB: Muito persistentes e muito bioacumuláveis

NOAEC: Concentração sem efeitos adversos observáveis

NOAEL: Nível sem efeitos adversos observados

NOEC: Concentração para a qual não são observados efeitos

OECD: Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxica

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos

REACH: Registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por caminho-de-ferro

SDS: Folha de dados de segurança

STP: Estação de tratamento de águas residuais

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados:

Esta ficha de segurança é baseada nas características reais dos componentes e suas combinações, considerando as informações fornecidas pelos fornecedores.

Recomendações acerca da eventual formação:

Fornecer treinamento adequado aos operadores profissionais para o uso de equipamento de proteção individual (EPIs), de acordo com as informações contidas nesta Folha de Dados de Segurança.

Eni GDF 40

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Conforme Regulamento (UE) No 2015/830 que altera o Anexo II do Regulamento (CE) No 1907/2006 (REACH)



Código: 1444

Versão: 1.0

Data revisão: 25-05-2020

Página: 20 / 20

Outras informações:

Esta informação é baseada em nosso conhecimento atual e destina-se a descrever o produto apenas para os propósitos de saúde, segurança e requisitos ambientais. Não deve, portanto, ser interpretado como garantia de qualquer propriedade específica do produto. Não use o produto para quaisquer fins que não tenham sido recomendados pelo fabricante. O produto pode liberar formaldeído: uma avaliação específica dos riscos de inalação da presença de formaldeído nos espaços de cabeça dos tanques, espaços confinados, resíduos de produtos, resíduos de tanques e águas residuais, e liberações não intencionais devem ser feitas para ajudar a determinar os controles apropriados às circunstâncias locais.